

O espirito do medo na alma do homem
(I João 4:16-18; II Timóteo 1:7)

Quando é o medo definido como um espirito, e não um sentimento razoável, e natural? O sentimento natural do medo é baseado na realidade de algum perigo controlando o comportamento para evitar casualidade. Porém o espirito do medo controla e tormenta a pessoa pelos pensamentos de qualquer possibilidade que exista de perigo. A pessoa controlada pelo espirito do medo é tímida e insegura.

A bíblia refere-se ao medo como um espirito quando ele manifesta-se com tormento. A alma, o campo da batalha espiritual pela qual o inimigo penetra, é uma porta aberta para a infiltração do espirito do medo e seus demônios. O espirito do medo tem o poder de tornar um montículo de terra feito por uma toupeira, numa Montanha Everest; ele tem o poder de mudar possibilidades em impossibilidades; ele tem o poder de direcionar a mente em crer em suas mentiras; ele tem o poder de afetar as funções do corpo e da mente; o espirito do medo tem o poder de destruir a pessoa. Este espirito tem muito poder porque, na minha estimação, é o espirito de Satanás. É o espirito do medo que leva a pessoa a cometer suicídio e homicídio; ele deprava a mente da habilidade de pensar, raciocinar e de decidir; ele confunde o órgão do pensamento e deprava a concentração dos pensamentos, fazendo o homem esquecido, passivo, indiferente, e quando não mata, ele leva o homem à instituição mental, onde ele é cheio com drogas, perdendo assim sua personalidade e adaptando outra que o espirito de medo lhe oferece. Quando a pessoa chega a este ponto, ele não é mais útil à sociedade, e em muitos casos, possesso e atormentado pelo espirito do medo, ele torna-se violento e isolado da humanidade. Ele é então tido como doido; ele perdeu a mente.

Timóteo foi uma pessoa tímida e insegura de acordo com as palavras encontradas nas páginas das cartas de Paulo direcionadas a ele. Na sua segunda carta a Timóteo, Paulo disse, Porque Deus não nos deu o espirito de medo, mas de poder e de amor e de moderação (II Tim. 1:7), e na sua carta aos Romanos, Paulo disse, Porque não recebestes o espirito de escravidão para outra vez estardes com medo, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pai (Romanos 8:15). Se o Espírito de adoção foi nos dado no novo nascimento, por que então continuamos na escravidão do espirito do medo e vítimas dos seus tormentos? A razão, de acordo com as Escrituras, é porque não exercitamos amor na nossa vida cristã. Faltam-nos amor, poder e moderação como Paulo confirmou a Timóteo. No compartilhar do amor sentimos poder, e a moderação vindos de Deus. Este é o meio pelo qual fechamos a porta contra o poder do espirito do medo a fim de adquirirmos perfeição no amor de Deus. Na sua primeira carta, João retrata Deus como Amor e a necessidade de unirmos ao Seu Amor para adquirirmos perfeição NELE. Deus é AMOR e aquele que habita e continua no amor habita e continua em Deus e Deus habita e continua nele; e nesta união o amor é completo e perfeito em nós. . . não há medo no amor, antes o amor lança fora o medo; porque o medo tem consigo tormento e o que teme não é perfeito no amor; se alguém diz, Eu amo a Deus mas aborreço seu irmão, ele é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu (I João 4:18)?

Concluímos destes versos que Deus é amor; O crente que vive controlado pelo espirito do medo não é completo no amor de Deus ou em Deus; ele Perde sua posição por não amar o seu semelhante. A ausência do amor na vida da pessoa é também a ausência da presença de Deus. O enchimento do ESPIRITO SANTO é conhecido ou notado através das ações que refletem o amor. As expressões do amor são bondade, misericórdia, perdão, paciência, mansidão, temperança. Quando falhamos em expressa-las, o espirito do medo encontra a alma e tormenta a mente. Poucos crentes reconhecem isto e continuam caindo nesta condição. Caidos da graça de Deus e da Sua misericórdia precisamos reconhecer a falha para sermos libertos dos tormentos do espirito do medo.

Como é que o crente se liberta do poder dos espíritos maus, quando ele deu a eles o firmar do pé? A libertação da mente depende muito na escolha que o homem fizer ou de oferecer-se completamente a Deus, ou ao controle dos espíritos maus. A ignorância e cegueira espiritual do crente da influencia do mal na sua alma, dar ao espirito do medo a entrada na sua própria alma. A renovação da mente é dependente do fato que devemos entregar nossa alma ao controle completo do ESPIRITO SANTO e da sua crucificação com YAHWHUA. Quando isto acontece, a alma torna-se o campo de batalha para seu controle entre o Espírito e a carne. O capacete da salvação deve fazer parte da mente do crente na salvação da alma. Na liberdade e renovação da mente, o crente experimenta sua liberdade em Cristo na medida que ele submete os desejos, as emoções e o órgão dos pensamentos a YAHSHUA.

Fé e amor, as duas armas que destroem as atividades do espirito do medo, causam o espirito do medo e seus demônios a fugir da pessoa crucificada com Cristo, da qual o propósito é de obedecer e submeter-se ao Senhor YAHSHUA. Isto é chamado a salvação da alma. Não costumamos pensar neste termo, porém devemos saber que quando entramos na família de Deus insubmissos à Sua vontade, não experimentamos o novo Nascimento e não podemos habitar NELE E Ele em nós. Para usufruirmos a liberdade do controle do espirito do medo e seu tormento, é necessário que a alma seja perfeita em Deus- o Amor, o perfeito e único Amor que liberta a alma do medo.

Timidez, covardia e inseguridade são reflexões da existência do espirito do medo na vida. Deus continua alcançando o homem com Seu amor, com Seu perdão e santidade. Ele sela com o Seu Espírito Santo todo aquele quem deseja vir a Ele; Ele habita em todo aquele que é nascido de novo, quero dizer, nascido da agua, nascido do Espírito e não do desejo do homem. Deus também compartilha da Sua mente àqueles que vivem para agrada-Lo. De acordo com o missionário chinês, Watchaman Nee, nada na pessoa é mais achegado ao espirito do medo do que a sua alma. Por isso a mente controlada pelo espirito do medo se rebela e comporta-se contrariamente aos princípios da Palavra de Deus; mas a mente renovada, escuta e segue ao espirito regenerado por Deus; A bíblia diz, o medo tem consigo castigo, a pessoa que teme ou é medrosa, não é perfeita em Deus, Que é Amor. O verdadeiro amor flui da pessoa que tem o amor de Deus; mas a pessoa que exercita o amor para o seu próprio bem mal representa significado do amor. O amor dar, não esperando de volta; o amor submete seus desejos para o bem de outros; o amor pensa em outros; ele não mede sacrifício para ajudar outros; o amor

perdoa e esquece o mal cometido contra ele; o amor submete-se aos outros e toma o último lugar; o amor compartilha do que tem e semeia contentamento nas vidas; o amor é Deus agindo através daqueles que O amam. A mente controlada pelo amor tem sua porta fechada ao espírito do medo. Exercite o amor, porque o amor vem de Deus; não há medo no amor; o amor une o crente com YAHSHUA e nesta comunhão o amor é perfeito nele.